ESCOLA DE GUARDIÕES

EARTH GUARDIANS BR

VIOLÃO

2020

earthguardians.org

Índice

00- Capa
00a- Índice
00b- Origem e Postura
00c- Mão Direita
00d- Nomenclaturas e Dedilhação
00e- Afinação
01a- Música: Principais Elementos
01b- Música: Som, Ambiente e Instrumentos
02a- As Notas Musicais
02b- As Notas Musicais (Cont)
02c- As Notas Musicais: Intensidade e Altura
02d- Notação Musical: Pentagrama
02e- Notação Musical: Clave
02f- Notação Musical: Exemplos
02g- Notas no Violão e Cifras
03a- Rítmica: Duração dos Sons e Pausas
03b- Divisão Rítmica e Escrita
03c- Figuras Rítmicas
03d- Compasso
04a- Acordes e Cifras: Tríades
04b- Acordes e Cifras: Maiores e Menores
04c- Acordes e Cifras: Alguns Exemplos
04d- Acordes Maiores e menores
05a- Intervalos: Tom e Semitom
05b- Intervalos: Notas Naturais
05c- Intervalos: Grau e Qualidade
05d- Intervalos: Grau e Qualidade (Cont)
06a- Alguns Acordes Simplificados
06b- Alguns Acordes Simplificados (Cont)
06c- Alguns Acordes Simplificados (Cont)

A Origem do Violão

O violão é um instrumento que tem sua origem no final do século XV.

Ele é originário de dois outros instrumentos: o Alaúde e a Vihuela. Eles eram instrumentos de cordas utilizados, na época, por toda a Europa. A Guitarra, nome original do violão, surgiu como um instrumento mais barato e, portanto, mais acessível à toda população europeia.

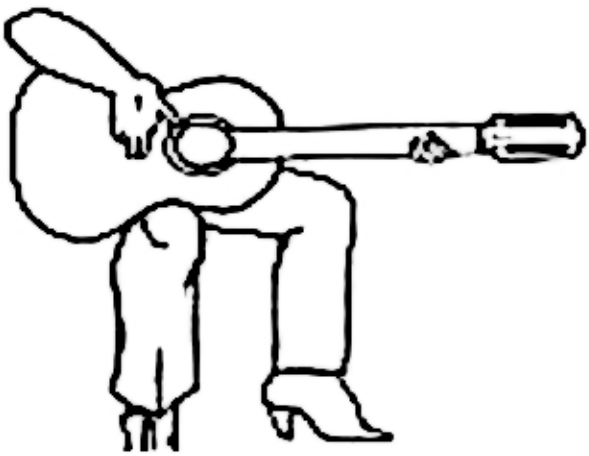
Entretanto, a atual forma da guitarra (violão) foi determinada em meados do século XI e seu nome original é Guitarra espanhola ou Guitarra Clássica.

Esta guitarra é acústica, o que difere da guitarra elétrica surgida em meados do século XX.

No Brasil ela é chamada de Violão e, portanto, a elétrica é chamada simplesmente de Guitarra.

Postura: Onde e Como Sentar

- Sentar para frente e do lado direito de uma cadeira normal.
- Colocar o pé esquerdo num banquinho de mais ou menos 14 cm de altura.
- A altura do banquinho é variável, conforme a constituição física do executante, para que haja um equilíbrio exato entre tronco, membros e instrumento.
- A coluna vertebral deve estar sempre numa posição que não venha forçá-la.



Postura Popular
(Violão Popular)

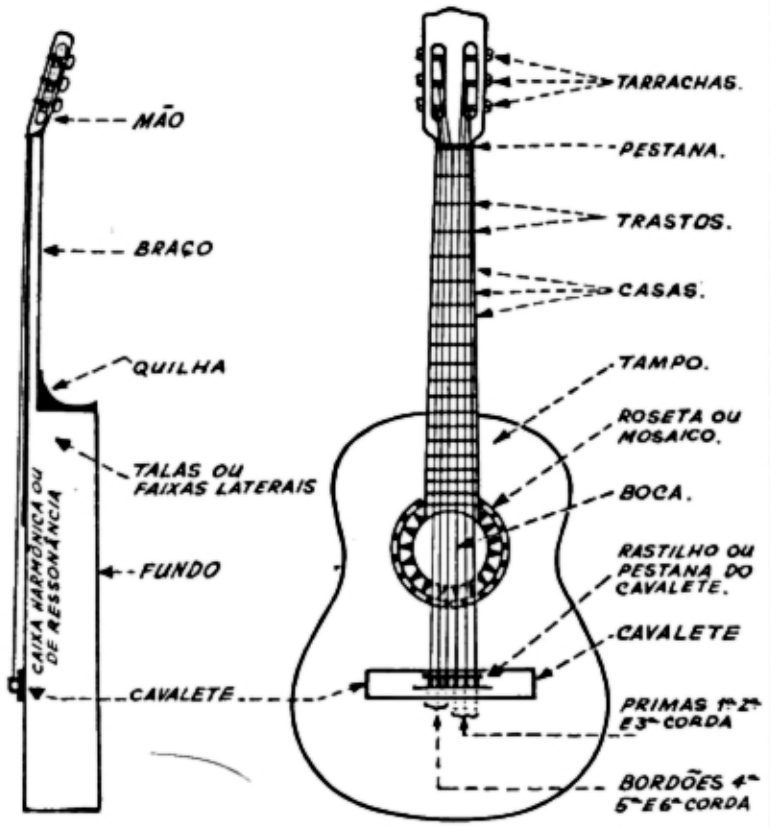
Postura Clássica
(Violão Erudito)

MÃO DIREITA

- Antebraço colocado no aro do violão.
- Deixar que caia numa posição normal, sem esforço.
- Assim, haverá uma pequena distância entre o pulso e o tampo do violão.
- O polegar deverá ficar separado dos dedos indicador, médio e anular, para que todos tenham trabalhos independentes.

O violão e a guitarra são instrumentos **harmônicos-melódicos**, ou seja, eles são utilizados para acompanhamentos (***harmonia = varias notas todas juntas***), solos (***melodias = notas tocadas separadamente, uma pós outra***) ou ambos ao mesmo tempo.

NOMENCLATURA EXTERNA



INDICAÇÃO DAS CORDAS

AS CORDAS SÃO INDICADAS POR MEIO DE NUMEROS ENTRE PARÊNTESES:

(1)-1ª CORDA - MI (A MAIS FINA)

(2)-2ª CORDA-SI

(3)-3ª CORDA-SOL

(4)-4ª CORDA- RÉ

(5)-5ª CORDA-LÁ

(6)-6ª CORDA - MI (A MAIS GROSSA)

(0) INDICA CORDA SOLTA.

DEDILHAÇÃO

1- INDICADOR

2- MÉDIO

3- ANULAR

4- MÍNIMO

MÃO ESQUERDA

P-POLEGAR

i-INDICADOR

m-MÉDIO

a-ANULAR

MÃO DIREITA

AFINAÇÃO

Há uma freqüência sonora (uma nota musical) padrão usada geralmente para afinar todos os instrumentos, que é a nota LA vibrando 440 vezes por segundo (LA 440 Hertz, ou A440Hz). Há também um acessório especial que produz esta freqüência de referência, o **diapasão**, de percussão ou de sopro (como um apito).

O método de afinação é a princípio bastante simples, bastando comparar as notas iguais de cordas diferentes. O esquema mais tradicional é o das cordas vizinhas:

De o LÁ do diapasão (440Hz) e iguale a ele o som da 5ª corda solta que é a LÁ.

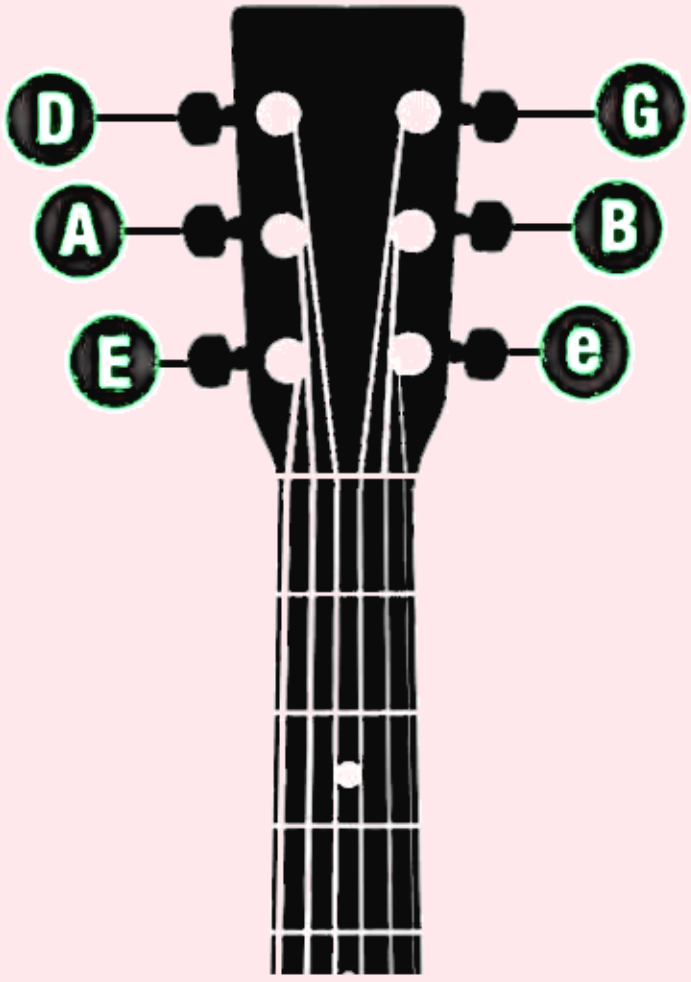
Toque a 5ª corda na casa 5 e obterá o som de RÉ, afine a ele o som da 4ª corda solta que é RÉ.

Toque a 4ª corda na casa 5 e obterá o som de SOL, afine a ele o som da 3ª corda solta que é SOL.

Prenda a 3ª corda na casa 4 e obterá o som da nota SI, afine a ele o som da 2ª corda solta que é SI.

Toque a 2ª corda na casa 5 e obterá o som de MI, iguale a ele o som da 1ª corda solta que é MI.

A 6ª corda (MI bordão) será afinada em MI, toque a 5ª corda na casa 7 e iguale a ele o som da 6ª corda solta, ou com o som da 1ª corda (Mizinha) afine a 6ª corda duas oitavas abaixo.



CORDA	NOTA	FREQUÊNCIA	NOTA FORMAL
1	MI	330 HZ	E4
2	SI	330 HZ	B3
3	SOL	247 HZ	G3
4	RÉ	196 HZ	D3
5	LÁ	110 HZ	A2
6	MI	82 HZ	E2

01 - A MÚSICA
E SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS
Rítmo, Melodia, Harmonia, Pulsação

Rítmo
= Velocidade, duração dos sons etc.

Melodia
= Notas tocadas uma de cada vez.

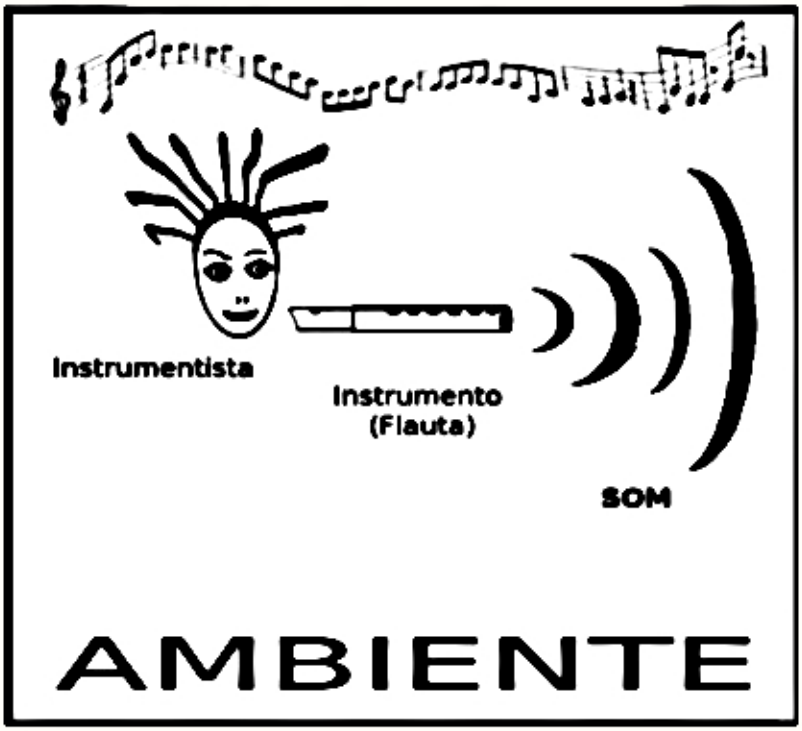
Harmonia
= Notas tocadas juntas.

É importante saber que **toda Música possui um "Pulso"**, também chamado **"Pulsação"**, que define qual é o **Andamento**, a **Velocidade** em que será tocada.

É como se fosse a Medida de Velocidade das **batidas** do coração: se o intervalo entre uma batida e outra for pequeno, dizemos que o batimento está "acelerado", rápido. Se demorar um pouco mais, dizemos que está mais "lento".

A Pulsação é a "Linha do Tempo" onde os Sons acontecem. Antes de começar a tocar uma música, sozinho ou com outros instrumentistas, "sintonize-se" com a Pulsação, isto é, a Velocidade em que a canção será tocada.

MÚSICA



A **MÚSICA** é formada por SONS

O **SOM** é uma vibração que se espalha através do Ar.

Geralmente, esta vibração é causada por algum corpo ou objeto presente no Ambiente.

O **INSTRUMENTISTA** é o Corpo.

O Objeto é o **INSTRUMENTO**.

Às vezes, o Corpo também pode ser Instrumento.

Existem muitos tipo de Instrumentos Musicais. Alguns são usados há séculos ou mesmo milhares de anos. Outros foram adaptando-se ou mesmo sendo inventados ao longo do tempo.

Tipos de Instrumentos Musicais = Exemplos

Sopro
= Flauta, Oboé, Clarineta etc.

Cordas
= Violão, Guitarra, Contrabaixo, Violino etc.

Percussão
= Tambor, Maracá, Bateria etc.

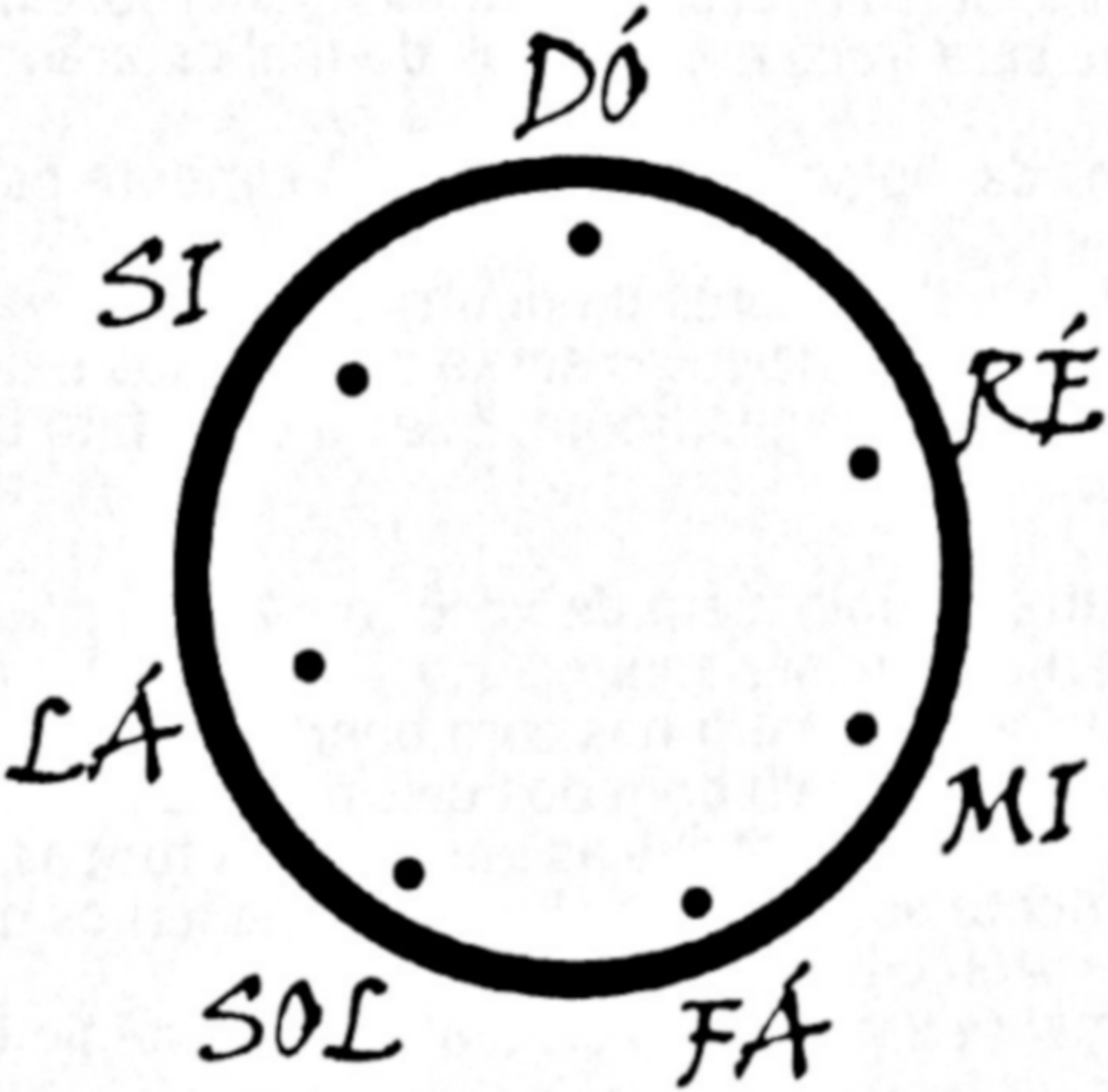
Metais
= Trompete, Trombone, Trompa etc.

Eletrônicos
= Teclado, Sintetizadores etc.

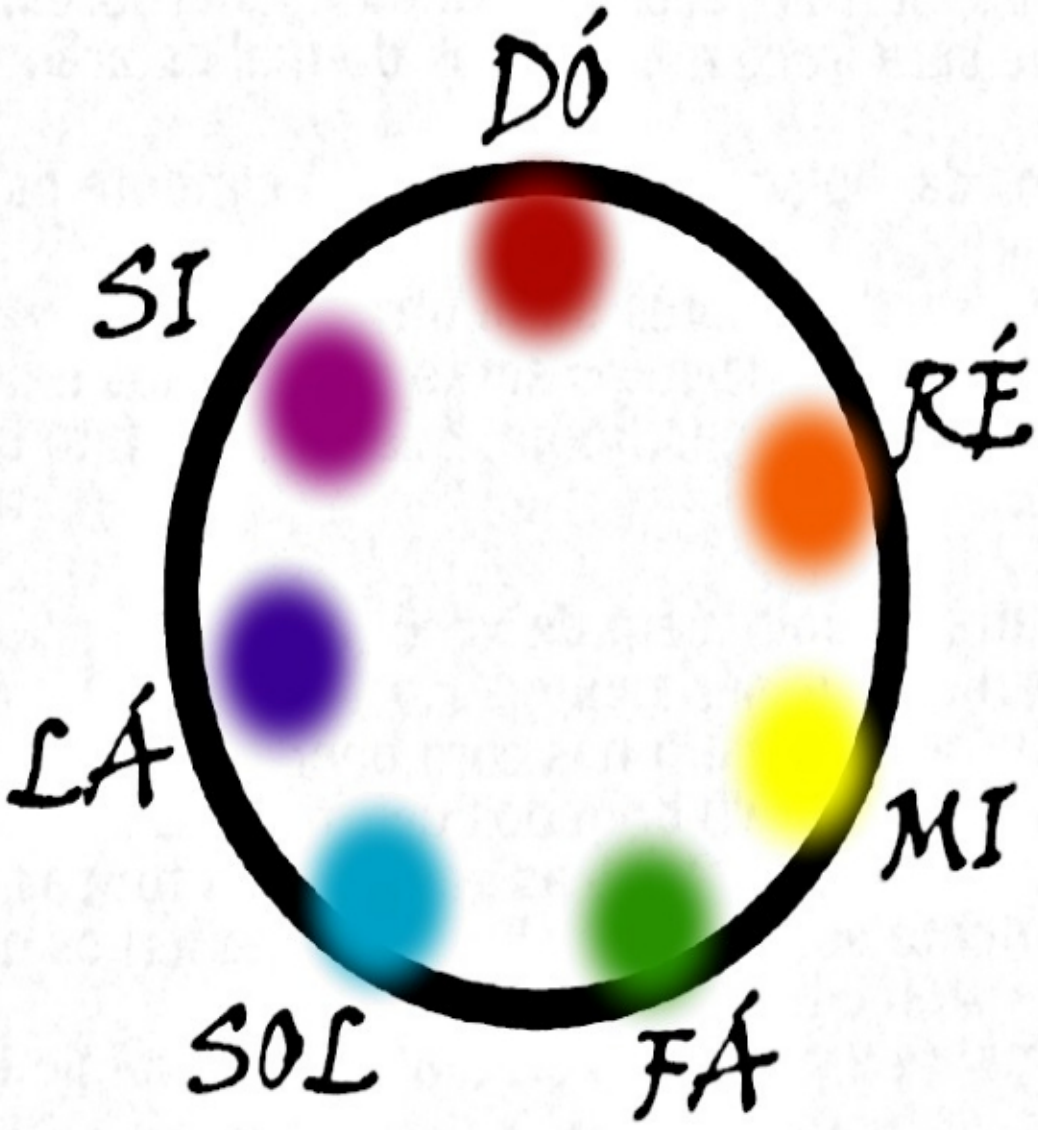
"O Tempo todo, a Natureza emite diversos sons. O aparelho auditivo de cada espécie é regulado para ouvir (captar e interpretar) diferentes faixas do espectro sonoro."

02 - AS NOTAS MUSICAIS

Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si

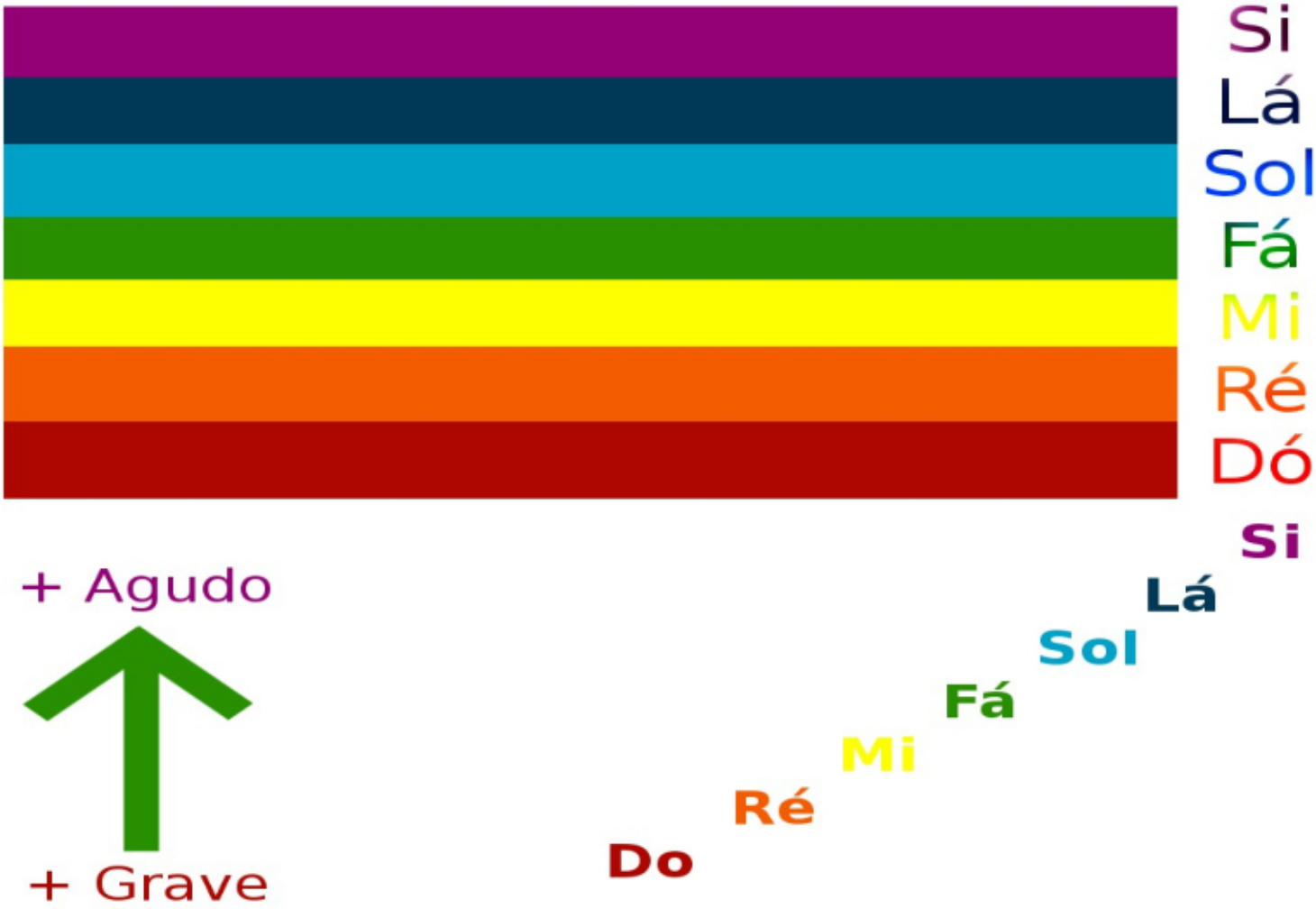


NOTAS MUSICAIS



Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si

NOTAS MUSICAIS



DICA IMPORTANTE:

Linguagem Musical

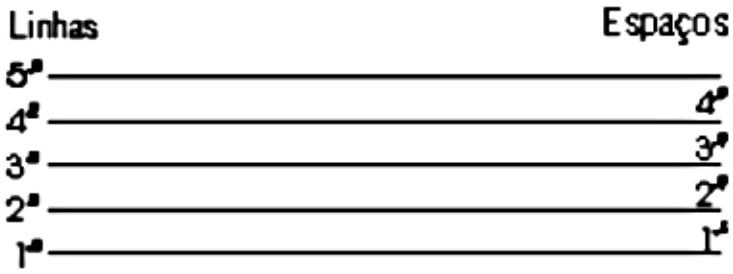
~ Diferença entre INTENSIDADE e ALTURA

Intensidade= usamos este termo para dizer se o **Volume** está alto ou alto.

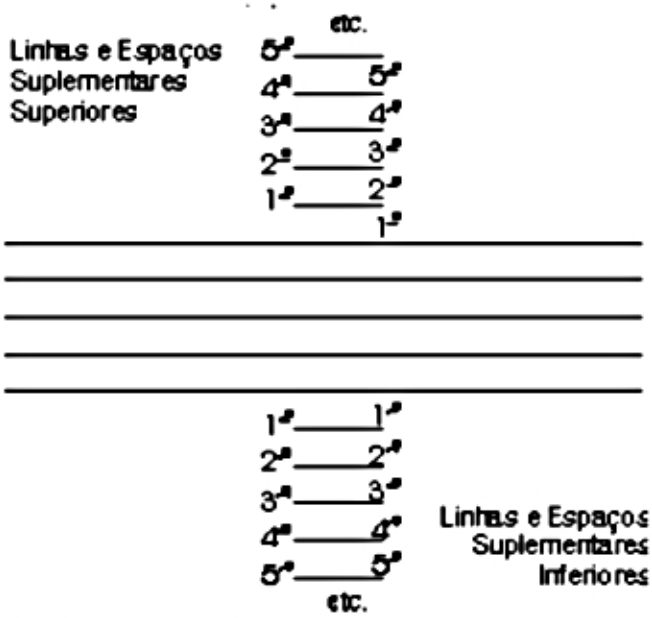
Altura= usamos este termo para dizer se a Nota Musical é mais **GRAVE** (grossa) ou **AGUDA** (fina).

PENTAGRAMA

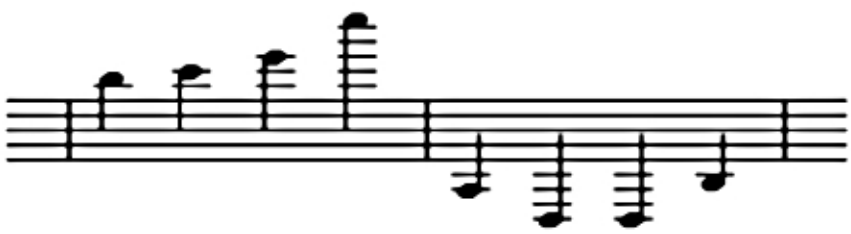
As notas são escritas no pentagrama, que é um conjunto de 5 linhas horizontais e 4 espaços. A posição das notas no pentagrama indica a altura do som, sendo mais graves nas linhas de baixo e agudas nas de cima.



Quando há notas mais graves ou agudas do que as escritas no pentagrama, usamos linhas suplementares.



As linhas suplementares só aparecem quando necessário.



CLAVE

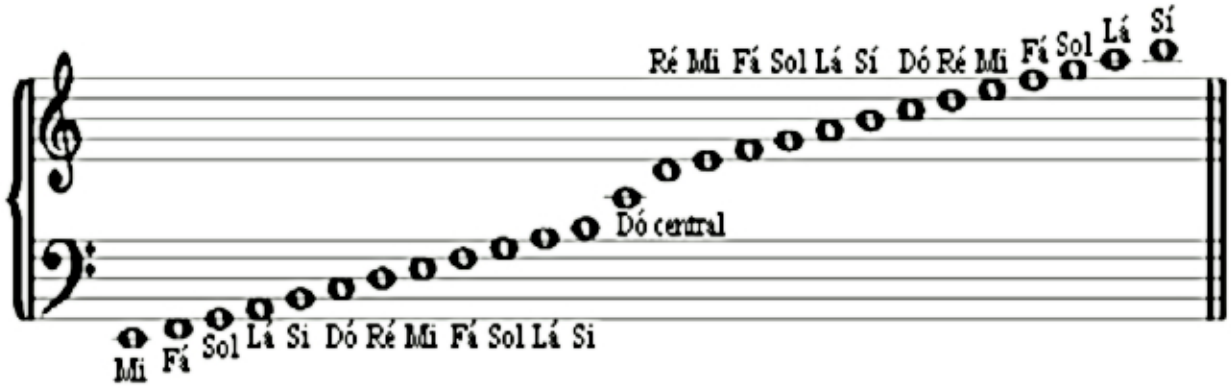
Clave é um símbolo colocado no pentagrama, no inicio, para indicar as notas musicais que serão associadas às Figuras Rítmicas escritas no pentagrama.

Por ex.: na clave de sol, qualquer figura rítmica colocada na 2a linha será executada como nota sol; logo, no 2o espaço teremos a nota lá e na terceira linha a nota si.

As claves mais usadas são as de Sol e Fá.

CLAVE DE SOL - Determina o local da nota Sol, anotada na 2ª linha
CLAVE DE FÁ - Determina o local da nota Fá, anotada na 4ª linha

Geralmente, a clave de Fá é usada para sons mais graves e de Sol para os mais agudos. O exemplo abaixo ilustra a sucessão de notas do grave da clave de fá ao agudo da clave de sol.



CLAVE DE DÓ

A Clave de Dó determina a localização da nota Dó, anotada na primeira, segunda, terceira e quarta linha. A mais usada é na terceira linha.

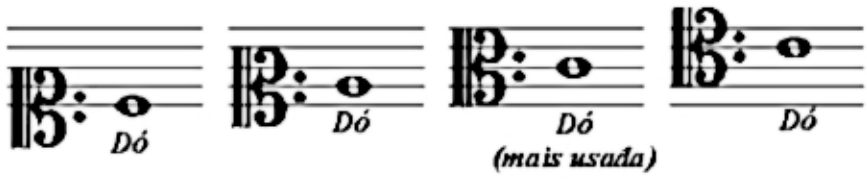
A Clave de Dó é usada para sons médios.

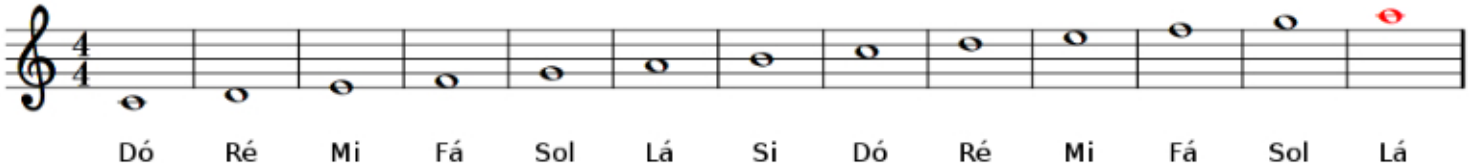
Pratique:

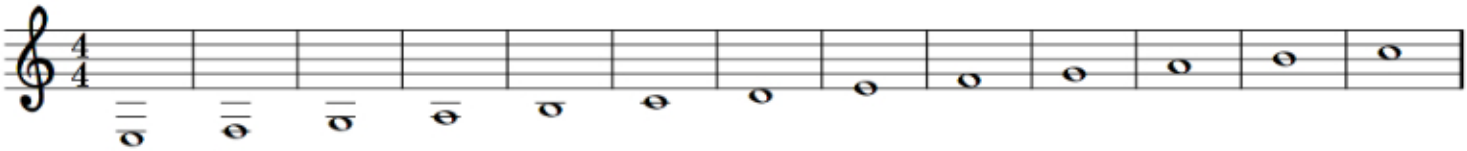
Procure anotar no caderno de música a disposição das notas em cada tipo de clave.

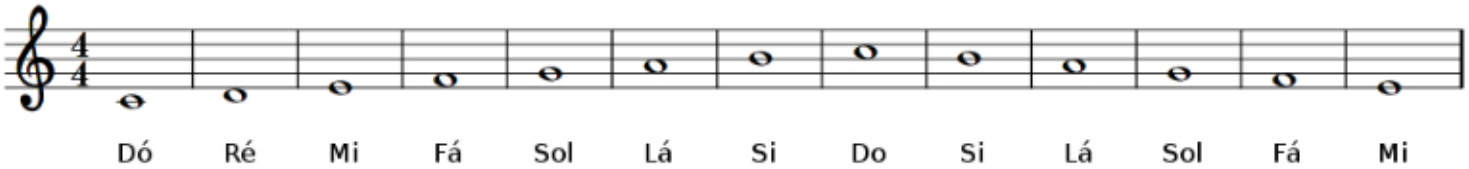
Para uma boa leitura das notas é necessário que se pratique bastante a ponto de decorar a posição das notas

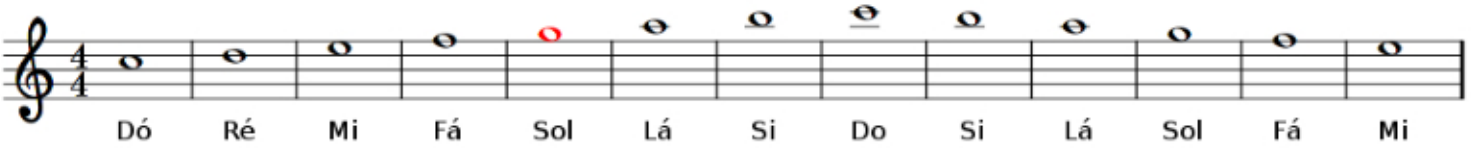
Clave de Dó

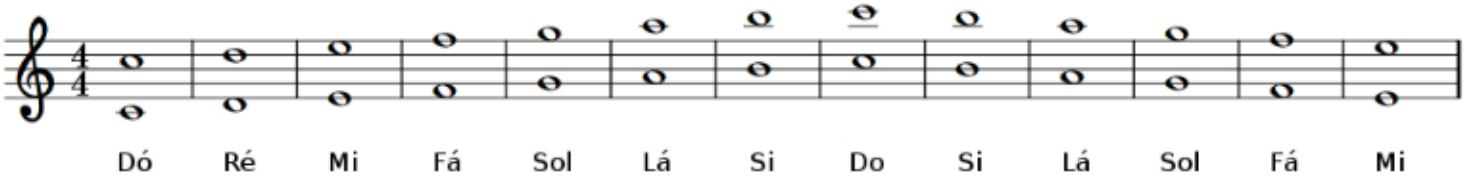


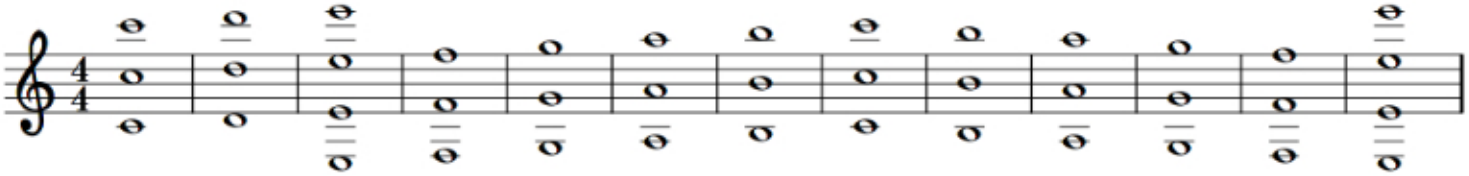

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá


Mi Fá Sol Lá Si Do Ré Mi Fá Sol Lá Si Do

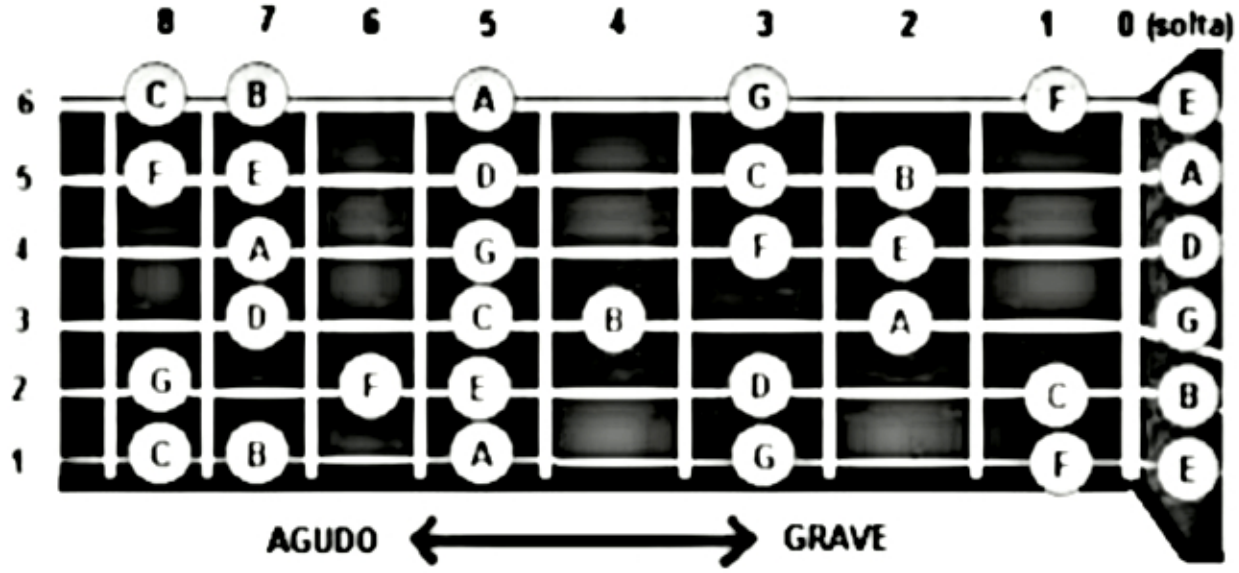

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Do Si Lá Sol Fá Mi


Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Do Si Lá Sol Fá Mi


Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Do Si Lá Sol Fá Mi


Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Do Si Lá Sol Fá Mi

NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO



CIFRA

Cifras são símbolos (letras, às quais adiciona-se números em determinados casos) criados para representar o acorde de uma maneira prática.

Na cifragem, as primeiras 7 letras do alfabeto, maiúsculas, representam as 7 notas naturais, de Lá a Sol, respectivamente:

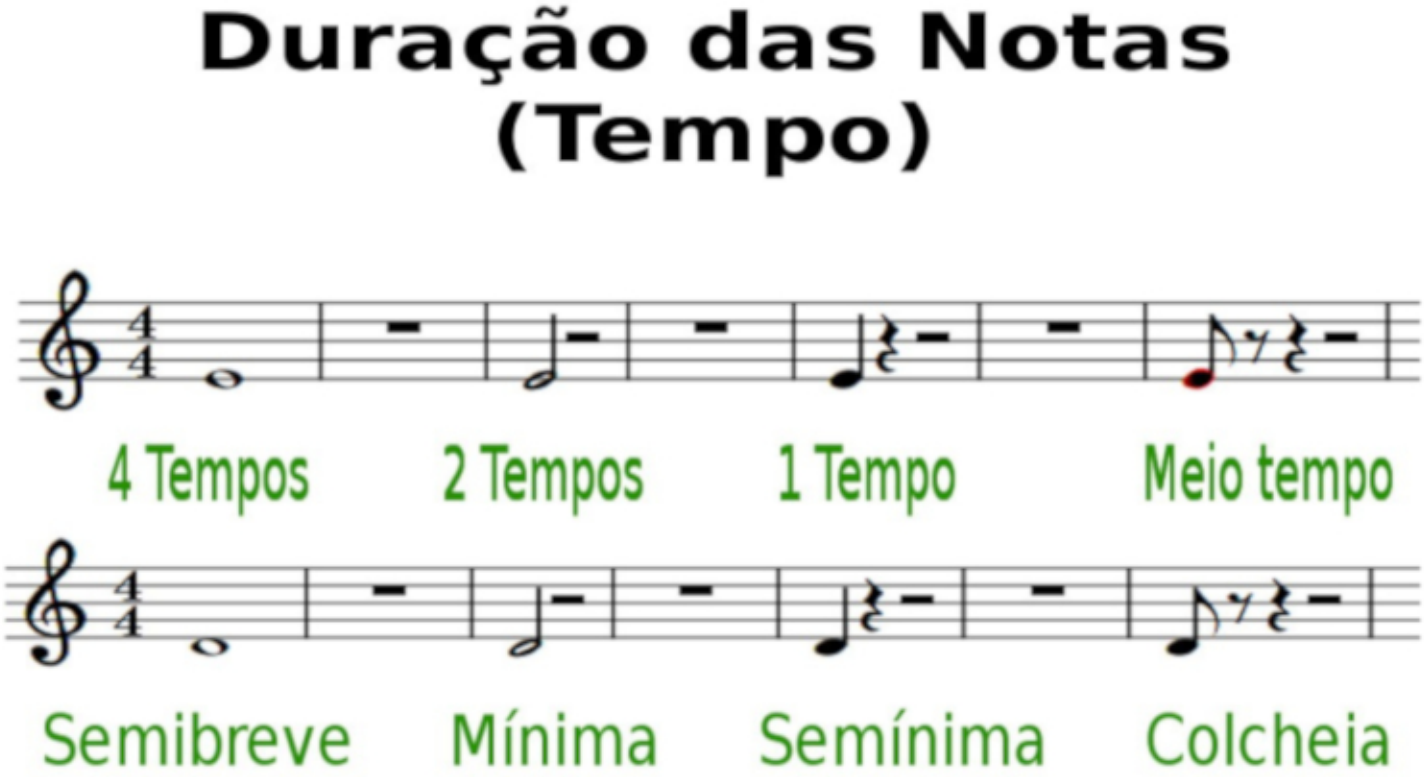
LÁ = A SI = B DÓ = C RÉ = D MI = E FÁ = F SOL = G

03 - RÍTMICA
Duração das Notas e Pausas

Cada nota possui um tempo de **Duração** – algumas são mais curtas, outras são mais longas. Entre uma nota e outra pode haver **Pausas** (silêncios) ou podem ser tocadas uma após outro ou mesmo juntas.

A soma destas notas e seus tempos de duração, mais a Velocidade da Pulsação, formam o **Ritmo** da música.

Para facilitar a comunicação entre os instrumentistas, existem diversas formas de **escrita** com *símbolos*. Estas escritas são chamadas de **NOTAÇÃO MUSICAL**.



Os símbolos mais usados para descrever o tempo de duração de uma nota são: **SEMIBREVE, MÍNIMA, SEMÍNIMA, COLCHEIA** e **SEMICOLCHEIA.**

Mas existem ainda outros, como a FUSA e SEMIFUSA, por exemplo, cujo tempo de duração é ainda menor que a SEMICOLCHEIA. Ou a BREVE, cuja duração é maior que a SEMIBREVE.

DIVISÃO RÍTMICA & ESCRITA

1) PROPRIEDADES DO SOM

Sons são freqüências , medidas em Hertz (o som do diapasão – nota A – por exemplo, é 440 Hz) e contém as propriedades abaixo:

DURAÇÃO - é o tempo de produção do som. Pode ser mais longo ou mais curto.

INTENSIDADE- é a propriedade do som ser mais forte ou mais fraco.

ALTURA- é a propriedade do som ser mais grave ou mais agudo.

TIMBRE-é a qualidade do som que permite reconhecer sua origem. É pelo timbre que sabemos se o som vem de um violão com cordas de nylon ou aço, um baixo acústico ou elétrico e etc. No meio musical, usamos o termo timbre para distinguir os diversos sons que um mesmo instrumento pode produzir, por exemplo: existem vários tipos de "timbres" de guitarra limpa (clean), guitarra com distorção (drive), e etc.

Todo e qualquer som musical tem, simultaneamente, as quatro propriedades.

Na escrita musical, as propriedades do som são representadas da sequinte maneira:

DURAÇÃO- pelas figuras rítmicas (semínima, colcheia, fusa, etc).

INTENSIDADE- pelos sinais de dinâmica.

ALTURA- pela posição da nota no pentagrama e pelas claves.

TIMBRE- pela indicação da voz ou instrumento que deve executar a música.

	Resumo das alterações
♯	Sustenido
♭	Bemol
♮	Bequadro
𝄪	Dobrado Sustenido
𝄫	Dobrado Bemol

FIGURAS MUSICAIS

Nota	Pausa	Nome
𝅜	𝄺	= Breve
𝅝	𝄻	= Semibreve
𝅗𝅥	𝄼	= Mínima
♩	𝄽	= Semínima
♪	𝄾	= Colcheia
𝅘𝅥𝅯	𝄿	= Semicolcheia
𝅘𝅥𝅰	𝅀	= Fusa
𝅘𝅥𝅱	𝅁	= Semifusa

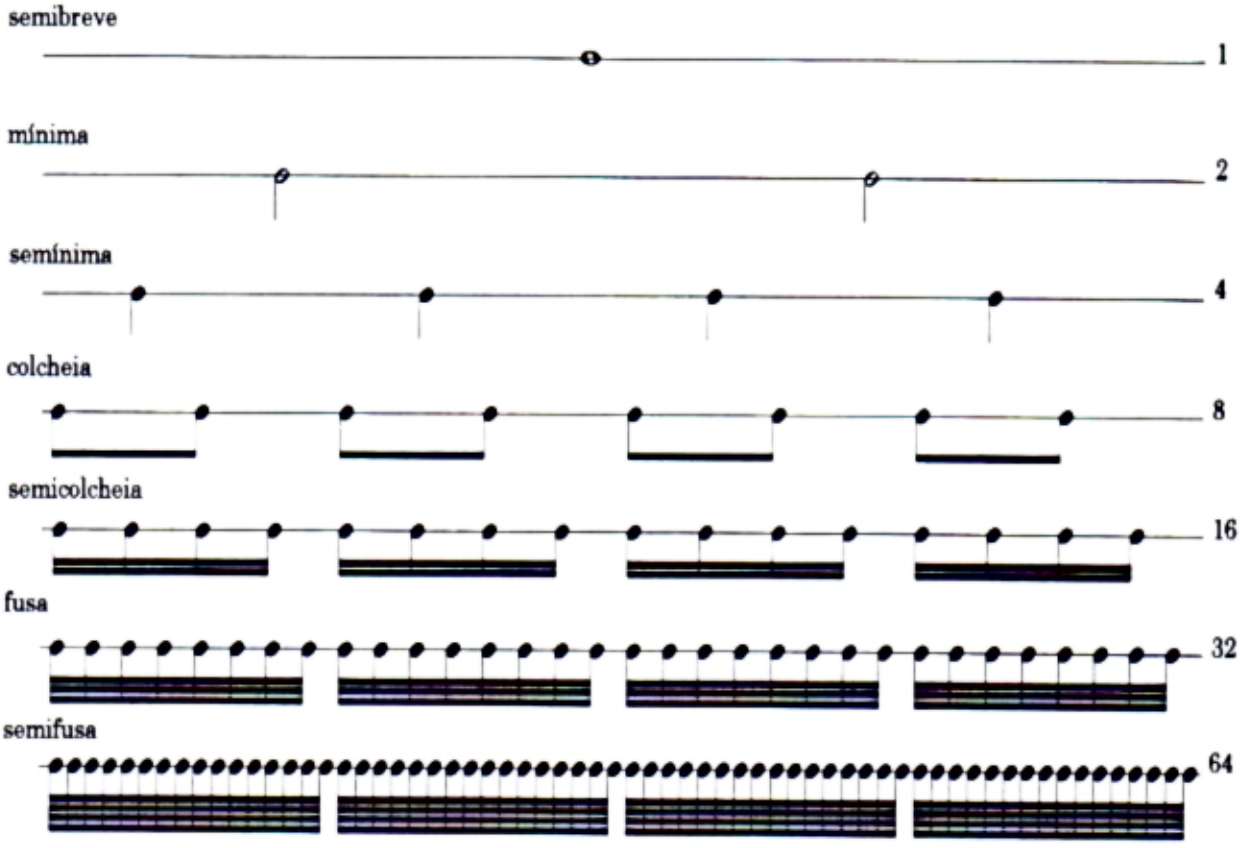
FIGURAS RÍTMICAS

As figuras rítmicas indicam a duração do som ou do silêncio na música. Sem elas, seria impossível escrever música (notação musical) de forma correta.

O quadro abaixo indica a equivalência entre elas.

Por ex.: em 1semínima, cabem 2 colcheias, 4 semicolcheias e 8 fusas.

QUADRO COMPARATIVO DAS FIGURAS (VALORES)



Compasso

Na música ocidental a forma em que contamos e dividimos o tempo é feita através do Compasso.

Compasso é a divisão da música em séries regulares de tempo.

Essas séries, ou seja, Compassos, podem ser de 2 tempos, 3 tempos, 4 tempos, 5 tempos, 7 tempos, 11
tempos, etc., mas os mais usados são:

- de 2 tempos - Chamado de Compasso Binário
- de 3 tempos - Chamado de Compasso Ternário
- de 4 tempos - Chamado de Compasso Quaternário

A fórmula de compasso é indicada no início da música por dois números.

O número superior mostra a quantidade de tempos no compasso, sendo três no caso acima.

O número inferior indica a figura musical que valerá um (unidade de tempo). Na tabela abaixo você poderá ver a relação entre números e figuras musicais.

Número	Figura
1	𝅝
2	𝅗𝅥
4	♩
8	♪
16	𝅘𝅥𝅯
32	𝅘𝅥𝅰

Portanto, a fórmula de compasso $\frac{3}{4}$ indica que o compasso tem 3 tempos e que cada tempo é ocupado pela Semínima. Note que o número quatro indica a Semínima, porque ela vale 1/4 da Semibreve, que é utilizada como base. Freqüentemente usamos os símbolos 𝄴 e 𝄵 para indicar os compassos 4/4 (𝄴) e 2/2 (𝄵).

04- ACORDES E CIFRAS

Tríades

ACORDE é um **conjunto de notas**, observadas de acordo com um critério **Harmônico** de relação entre elas (**Intervalos**).

Estes **Intervalos Harmônicos** (distâncias medidas em **Tons** e **Semitons**), entre as três principais notas do acorde (**Tríade**), vão definir o tipo do Acorde, que poderá ser: **Maior** ou **Menor**.

Além desta **Tríade Fundamental**, outras notas também podem ser adicionadas ao Acorde.

Tríade é um acorde de 3 notas montado sobre uma escala, normalmente a diatônica, com a sobreposição de duas Terças.
Suas três notas constituintes são:

- a **Fundamental**, nota mais grave e que dá o nome ao acorde;
- a 3ª (**Terça**), também chamada nota modal, que determina o caráter do acorde (maior ou menor) e
- a 5ª (**Quinta**).

CIFRAS:

Cifras são Letras e Números usados para representar Acordes.

Nota	Maior	Menor
Lá	A	Am
Sí	B	Bm
Dó	C	Cm
Ré	D	Dm
Mi	E	Em
Fá	F	Fm
Sol	G	Gm

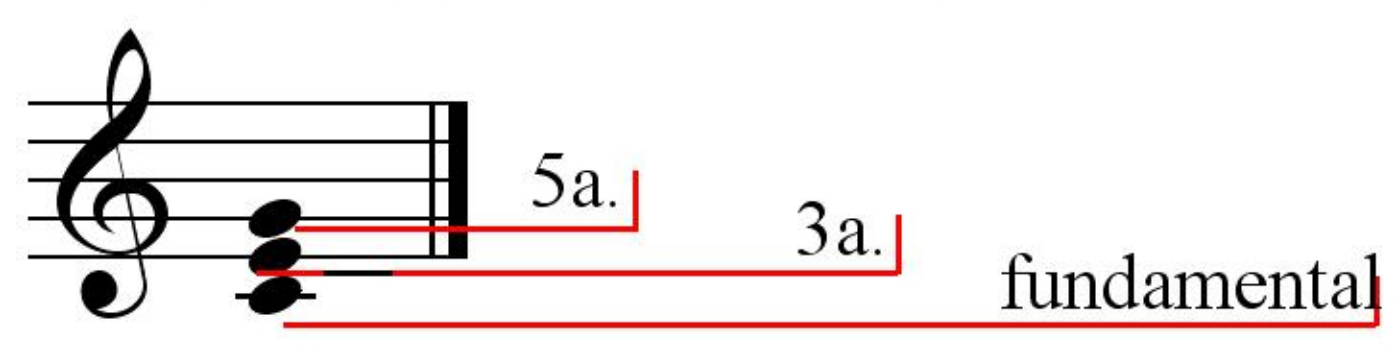
04- ACORDES E CIFRAS

Acordes Maiores e Menores

Exemplo:

Acorde: **C= DÓ Maior**:

Notas: **Dó (Fundamental), Mi (Terça Maior), Sol (Quinta)**

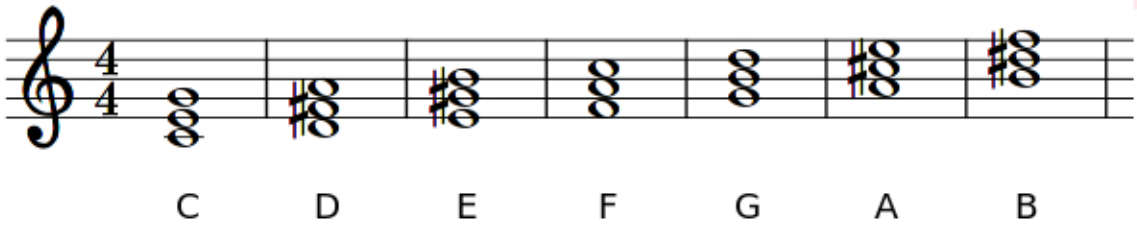


Alguns Exemplos de Acordes Maiores e menores:

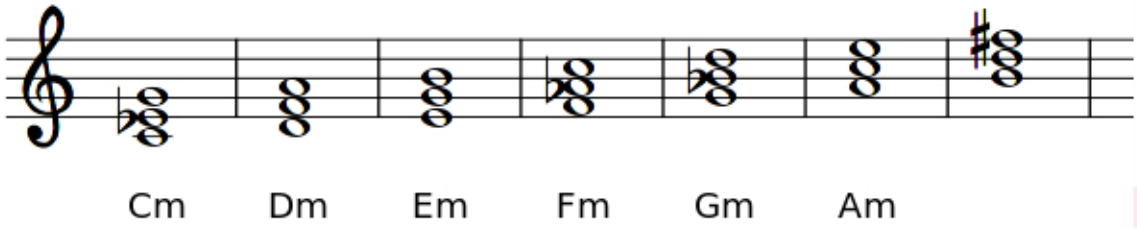
MAIORES	MENORES
C= Dó Mi Sol	Cm= Dó, Mib, Sol
D= Ré, Fá#, Lá	Dm= Ré, Fá, Lá
E= Mí, Sol#, Sil	Em= Mí, Sol, Sil
F= Fá, Lá, Dó	Fm= Fá, Láb, Dó
G= Sol, Si, Ré	Gm= Sol, Sib, Ré
A= Lá, Dó#, Mi	Am= Lá, Dó, Mi
B= Si, Ré#, Fá#	Bm= Si, Ré, Fá#

04- ACORDES E CIFRAS

Alguns Exemplos



Acordes **Maiores**

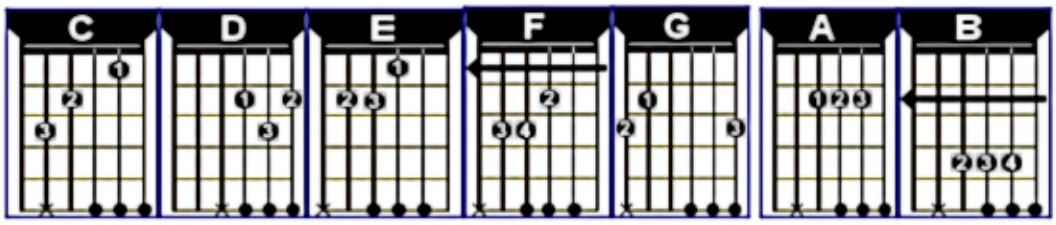


Acordes **Menores**

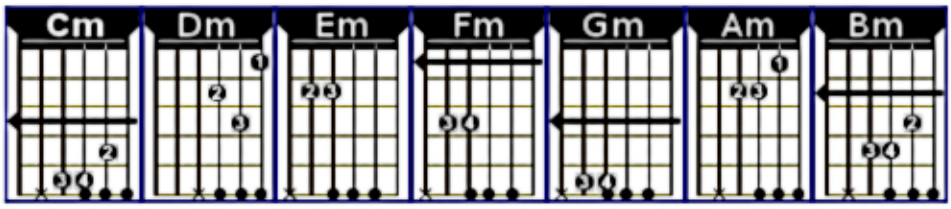
Alguns Exemplos de Acordes Maiores e menores:

MAIORES	MENORES
C= Dó Mi Sol	Cm= Dó, Mib, Sol
D= Ré, Fá#, Lá	Dm= Ré, Fá, Lá
E= Mí, Sol#, Sil	Em= Mí, Sol, Sil
F= Fá, Lá, Dó	Fm= Fá, Láb, Dó
G= Sol, Si, Ré	Gm= Sol, Sib, Ré
A= Lá, Dó#, Mi	Am= Lá, Dó, Mi
B= Si, Ré#, Fá#	Bm= Si, Ré, Fá#

ACORDES MAIORES (NATURAIS)



ACORDES MENORES (NATURAIS)



O violão é um instrumento muito versátil, que oferece diversas opções na montagem de qualquer acorde.

A Música mais popular no Ocidente é baseada em progressões de acordes. Mas também há formatos que exploram outras abordagens, como a Música Modal, por exemplo.

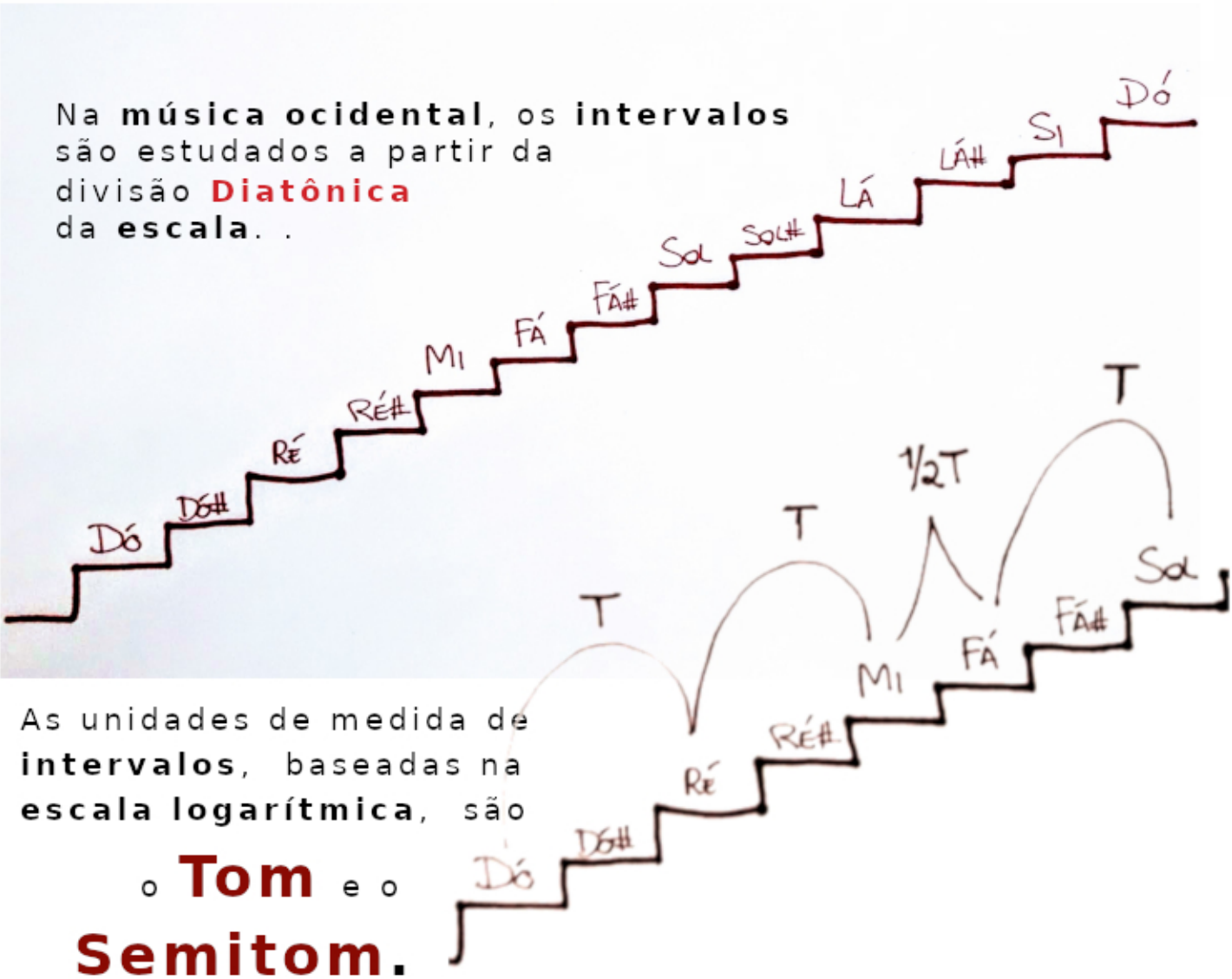
05- INTERVALOS
Simultaneidade e Distância

Intervalo é a diferença de **Altura** (frequência) entre duas notas. São classificados quanto à:

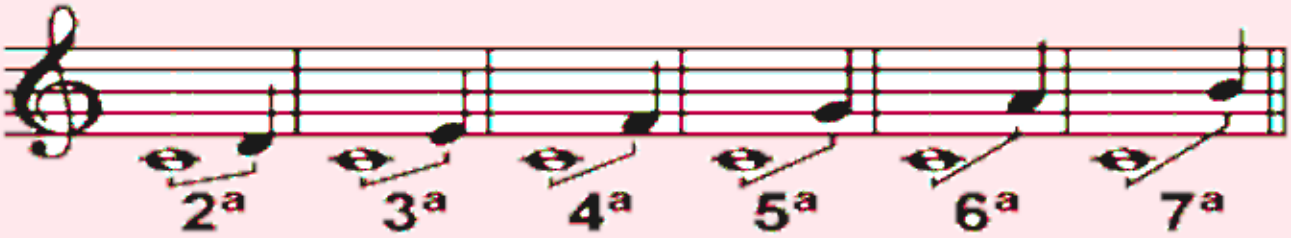
- **Simultaneidade**:
Harmônicos - as notas são tocadas ao mesmo tempo
Melódicos - as notas são tocadas uma de cada vez.

- **Distância** (altura):
Simples - quando as notas estão na mesma Oitava.
Composto - quando as notas estão em Oitavas diferentes.

Na **música ocidental**, os **intervalos** são estudados a partir da divisão **Diatônica** da **escala**. .



As unidades de medida de **intervalos**, baseadas na **escala logarítmica**, são o **Tom** e o **Semitom.**



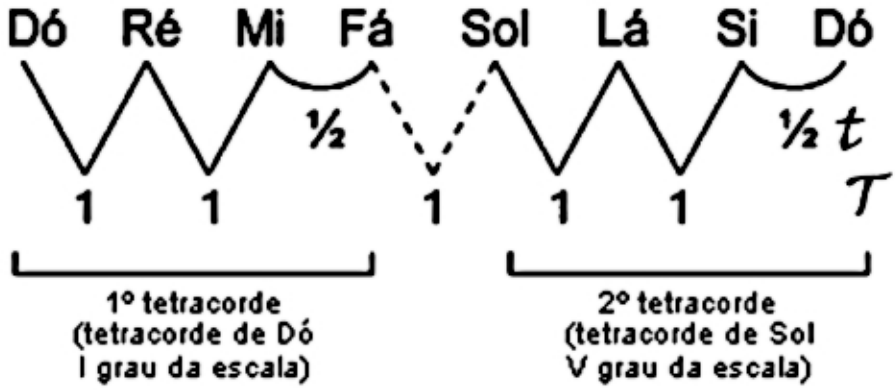
INTERVALOS, TOM E SEMITOM

Intervalo – É a distância entre dois sons.

Semitom – Na notação musical moderna ocidental, é o menor intervalo entre duas notas musicais. No violão ou na guitarra equivale a ir de uma casa a outra no braço do instrumento.

Tom – É o intervalo equivalente a dois semitons. No violão ou na guitarra deve-se pular uma casa no braço do instrumento.

Intervalos entre as Notas Naturais



T = Tom

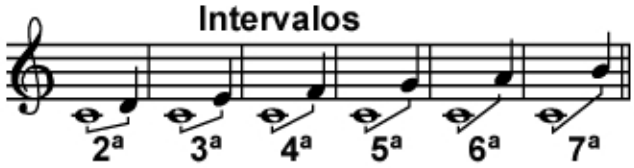
1/2t = Semitom

Grau e Qualidade

Os nomes dos intervalos na Escala Diatónica são dados de acordo com:

Grau, distância vertical entre duas notas:

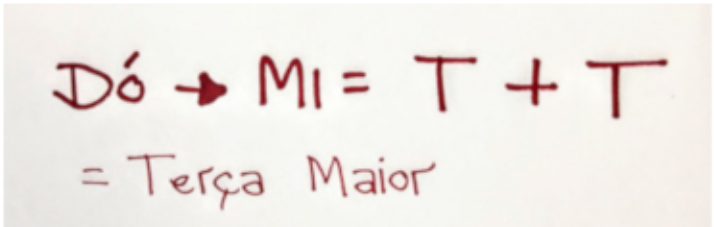
- **Segunda** entre duas notas seguidas (distância de 2 notas),
- **Terça** ou Terceira entre duas notas cuja distância é de 3 notas,
- **Quarta** quando a distância é de 4 notas,
- **etc**.

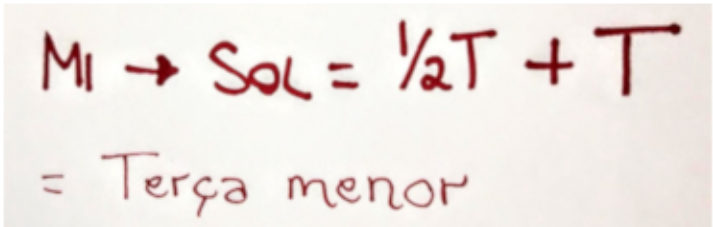


Qualidade: designativo que indica se a frequência entre os intervalos são mais ou menos consonantes:

- **justa** ou perfeita,
- **menor**,
- **maior**,
- **aumentado**,
- **diminuto**,
- **superaumentado** ou
- **superdiminuto**

Exemplos





Grau e Qualidade

Número de semitons	Intervalo diatónico	Abreviatura	Intervalo cromático	Abreviatura	Nomenclatura latina	Abreviatura
0	Primeira Justa	1ªP	Segunda diminuta	2ªd		
1	Segunda menor	2ªm	Primeira aumentada	1ªA	Semitom	S
2 (1 tom)	Segunda maior	2ªM	Terceira diminuta	3ªd	Tom	T
3	Terceira menor	3ªm	Segunda aumentada	2ªA		
4 (2 tons)	Terceira maior	3ªM	Quarta diminuta	4ªd		
5	Quarta Justa	4ªP	Terceira aumentada	3ªA		
6 (3 tons)	Quarta aumentada			4ªA	Trítono	TT
	Quinta diminuta			5ªd		
7	Quinta Justa	5ªP	Sexta diminuta	6ªd		
8 (4 tons)	Sexta menor	6ªm	Quinta aumentada	5ªA		
9	Sexta maior	6ªM	Sétima diminuta	7ªd		
10 (5 tons)	Sétima menor	7ªm	Sexta aumentada	6ªA		
11	Sétima maior	7ªM	Oitava diminuta	8ªd		
12 (6 tons)	Oitava Justa	8ªP	Sétima aumentada	7ªA		

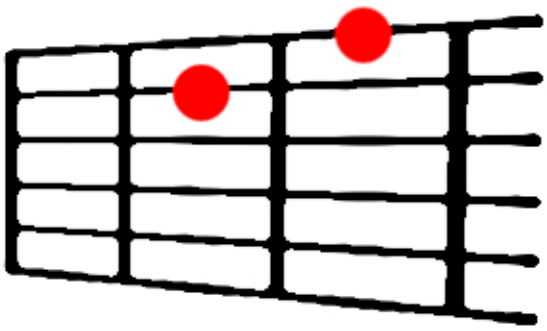
Observação: Alguns autores chamam o intervalo de Primeira Justa apenas de uníssono, isto não está correto. Uníssono é o termo que se dá quando dois ou mais sons de mesma altura são produzidos simultaneamente. Portanto, quando dois ou mais sons de mesma altura são produzidos sucessivamente, isto é, um após o outro, não há Uníssono e ainda assim existe o intervalo de Primeira Justa.

Um intervalo **menor**, quando decrescido de um semitom, se transforma em um intervalo diminuto.
Um intervalo **maior**, quando acrescido de um semitom, se transforma em um intervalo aumentado.
Um intervalo **diminuto**, quando decrescido de mais de um semitom, se transforma em um intervalo mais que diminuto, ou super diminuto.
Um intervalo **aumentado**, quando acrescido de um semitom, se transforma em um intervalo mais que aumentado ou super aumentado.
Um intervalo **justo**, quando acrescido de um semitom, se transforma em um intervalo aumentado

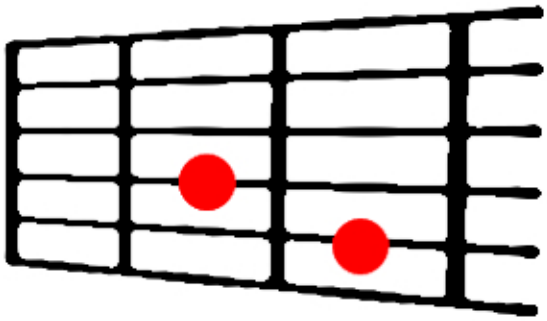
Os intervalos com a mesma distância em semitons mas com nomes diferentes, como por exemplo a quarta aumentada e a quinta diminuta, ou a terça diminuta e a segunda maior, têm o nome de **intervalos enarmónicos.**

Alguns
ACORDES
Simplificados
com **Acréscimos**

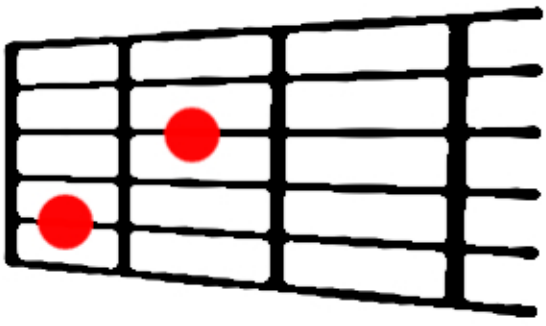
G 6



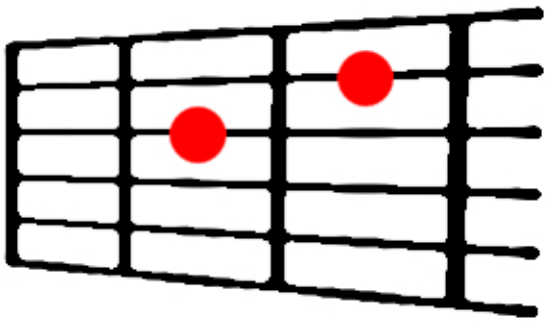
D 9



A m 7

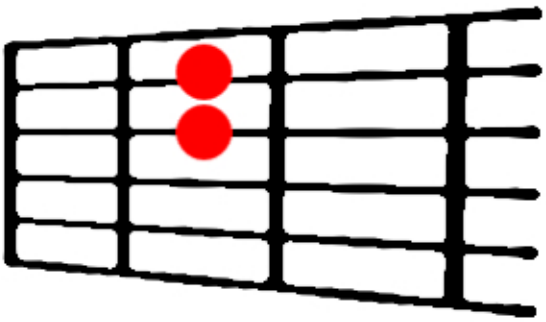


C 7 +

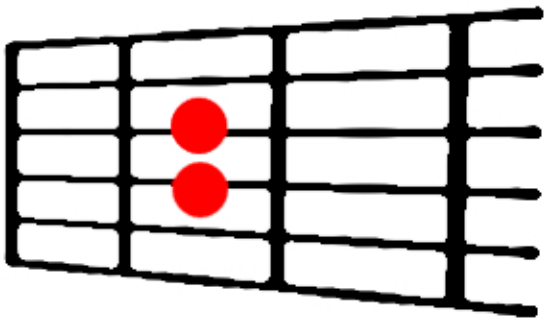


+ Alguns **ACORDES** Simplificados e com **Acréscimos**

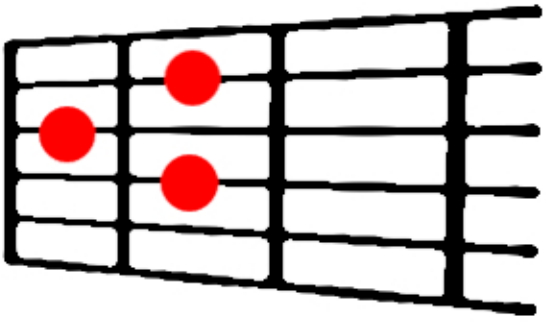
E m



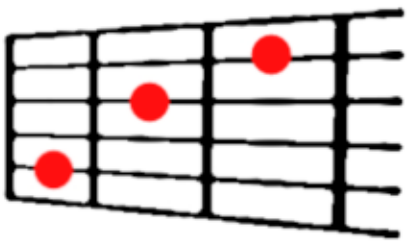
A 9



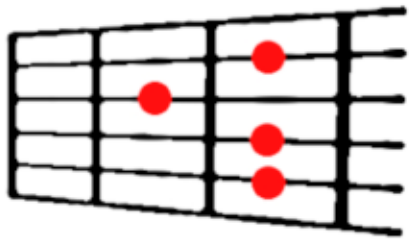
B $^{7}_{4}$



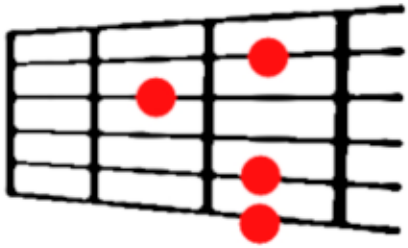
C



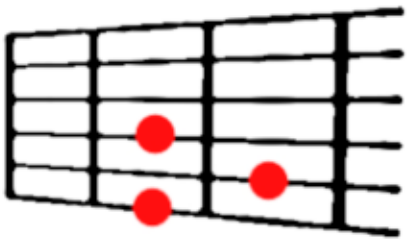
C $^{7}_{9}$



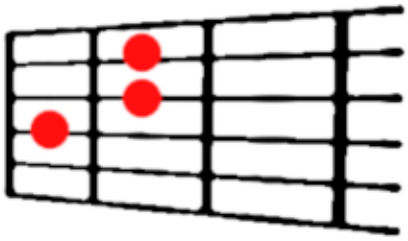
C 9



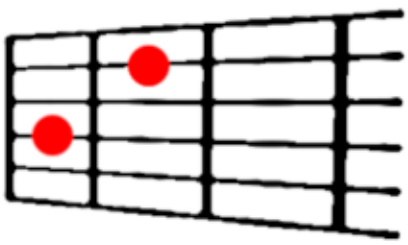
D



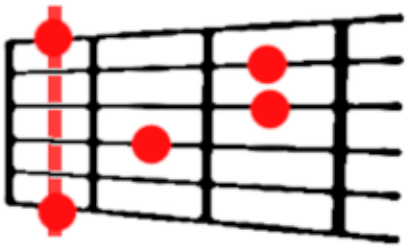
E



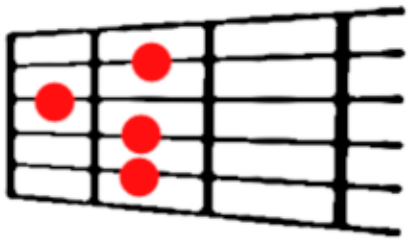
E 7



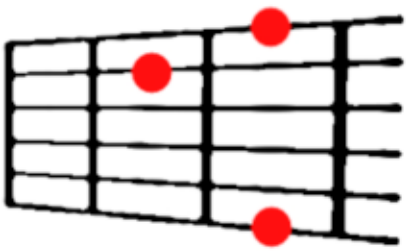
F



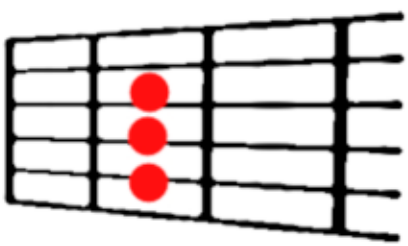
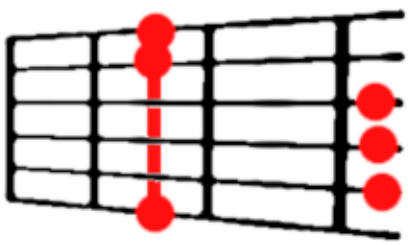
B $^{7}_{9}$



G



A



B